

COMUNICADO
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS
TERCEIRO TRIMESTRE DE 2014
(Contas não auditadas)



1. ENQUADRAMENTO EXTERNO

No terceiro trimestre de 2014 acentuaram-se as diferenças no crescimento dos principais blocos económicos. Por um lado, nos Estados Unidos a recuperação económica tem mostrado sinais de resiliência, enquanto na Europa o crescimento mantém-se anémico e com níveis de inflação cada vez mais baixos.

A economia Norte Americana cresceu ao ritmo de 3,5% no terceiro trimestre, após a subida de 4,6% verificada no segundo trimestre de 2014. A taxa de inflação no final de Setembro situou-se no 1,80% quando comparado com o ano anterior, aproximando-se assim do objetivo da Reserva Federal dos 2% ao ano. Também o mercado laboral tem mostrado contínuos sinais de melhoria, com a taxa de desemprego no final do trimestre nos 6,07%.

O índice de atividade económica manufactureira mantém-se em território de expansão, tendo terminado o trimestre nos 56,6 pontos. Também a confiança do consumidor tem mostrado sinais de dinamismo, ao atingir os 84,6 pontos. Com estes sinais positivos, muitos investidores antecipam para breve uma normalização das políticas monetárias aplicadas desde a crise de 2008 por parte da Reserva Federal. A terceira ronda do programa *Quantitative Easing*, com a compra de Obrigações do Tesouro e títulos hipotecários, continuou a diminuir (tendo já terminado em Outubro), sendo agora a grande incógnita quando irá a FED subir as taxas de juro. A Reserva Federal estima para 2014 um crescimento de 2,10%, em linha com as últimas previsões do FMI e OCDE de 2,20%.

O índice acionista S&P 500 atingiu máximos históricos no trimestre, ainda que tenha registado uma evolução de apenas 0,62%, acumulando um subida de 6,7% no ano. A taxa de juro a 10 anos das *Treasuries* terminou o trimestre nos 2,49%.

Na Zona Euro o cenário aponta para um crescimento anémico. No terceiro trimestre o Produto Interno Bruto cresceu apenas 0,8% quando comparado com o mesmo período de 2013, o mesmo crescimento verificado no segundo trimestre deste ano. A inflação afasta-se cada vez mais do objetivo do Banco Central Europeu, uma subida no índice de preços do consumidor perto mas inferior a 2%. No final de Setembro, o Índice de Preços do Consumidor cresceu apenas 0,37% quando comparado com Setembro de 2013. Os receios de deflação ou uma expectativa de uma inflação baixa por um período alargado de tempo levou a que o Banco Central Europeu cortasse a taxa de juro diretora dos 0,15% para apenas 0,05% no início de Setembro. Também a taxa de juro de depósito junto do banco central foi reduzida para um valor ainda mais negativo, dos -0,10% para os -0,20%, por forma a promover a cedência de liquidez à economia. Mário Draghi, Presidente do BCE, anunciou também na reunião de Setembro que o Banco Central irá iniciar um programa de compra de dívida (*asset backed securities* e *covered bonds*).

1. ENQUADRAMENTO EXTERNO

Denota-se alguma divergência no crescimento das economias *core* da Zona Euro e a de países periféricos. Na Alemanha o PIB continua a abrandar, ao crescer 1,20% YoY (reflexo também da tensão geopolítica vivida entre a Ucrânia e a Rússia). Em França a economia cresceu apenas 0,30% no terceiro trimestre, quando comparado com o mesmo período de 2013. O índice de atividade manufatureira mantém-se em fase de contração, nos 48,8 pontos. Destaque positivo para a Península Ibérica, com o Produto Interno Bruto Espanhol e Português a crescer 1,50% e 1,00% respetivamente.

O Banco Central Europeu estima um crescimento para 2014 de 0,90% e 1,60% para 2015. A OCDE prevê um crescimento de 0,80% em 2014 e 1,10% em 2015, em linha com as estimativas do FMI de 0,80% e 1,30%.

O índice acionista EuroStoxx 50 manteve-se praticamente inalterado no trimestre, ao corrigir 0,07%. No ano valoriza-se 3,76%. O crescimento modesto e os receios de deflação levaram a Obrigação a 10 anos alemã a atingir mínimos históricos, com uma rentabilidade nominal de apenas 0,947% no final de Setembro.

O reflexo na diferença de crescimento económico e na política monetária entre os dois blocos do Atlântico, espelhou-se na evolução do par cambial Euro/Dólar, com a moeda única a desvalorizar 7,75% no trimestre, ao cotar nos 1,2629.

Nas matérias-primas, destaque para as quedas do petróleo, com o Crude a corrigir 13,49% e o Brent 13,15%. Também o Ouro viu a sua cotação desvalorizar, a corrigir 8,32% no trimestre, ao cotar a 1.208,67 dólares por onça.

2. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Conforme foi referido no Relatório e Contas de 2013, a metodologia de apresentação das contas da Sociedade sofreu uma alteração significativa, passando a ser feita de acordo com as regras das instituições financeiras, em linha com a estratégia da Sociedade.

O ano de 2014 é o primeiro ano em que as contas do exercício são apresentadas integralmente de acordo com esta metodologia.

Também como referido na apresentação de contas de 2013, o perímetro de consolidação foi alterado, passando as contas dos *Distressed Funds* do Brasil a serem consolidadas integralmente. Esta situação altera a comparabilidade das contas neste 3º Trimestre de 2014.

Os resultados consolidados foram de 1,291 milhões de Euros, traduzindo-se num aumento de 155% relativamente ao período homólogo.

2.1. Orey Financial

A Orey Financial presta serviços de intermediação financeira especializados, nas áreas de:

- I. Corretagem *Online*,
- II. Consultoria de Investimento
- III. Gestão de Fundos de Investimento Mobiliários,
- IV. Gestão de Fundos de Investimento Imobiliários,
- V. Gestão de Fundos de *Private Equity*,
- VI. Concessão de Crédito

VII. Consultoria sobre a estrutura de capital, estratégia industrial e questões conexas.

VIII. Gestão de operações *distressed*

Em 30 de Setembro de 2014 e de 2013, o total dos ativos sob gestão e das comissões líquidas em base consolidada da Orey Financial era o seguinte:

Total	set-14	set-13	14 vs 13
Activos sob Gestão	185.216	164.938	12,3%
Comissões Líquidas*	4.236	4.240	-0,1%

* Inclui comissões não relacionadas com os activos sob gestão

Milhares de Euros

Nestas mesmas datas, os ativos sob gestão repartiam-se da seguinte forma por área de

atividade da Orey Financial:

Activos sob Gestão	set-14	set-13	14 vs 13
Corretagem Online	58.302	48.877	19,3%
Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	66.254	55.901	18,5%
Fundos de investimento Mobiliário	0	1.264	-100,0%
Fundos de investimento Imobiliário	11.542	11.557	-0,1%
Private Equity	29.341	30.051	-2,4%
Gestão de Passivos	19.777	17.288	14,4%
Total	185.216	164.938	12,3%

Milhares de Euros

2. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Durante os primeiros 9 meses de 2014, os aspetos mais relevantes da atividade de

cada uma destas áreas podem ser resumidos nos seguintes termos:

2.1.1. Corretagem Online

Analisando em primeiro lugar a área de corretagem *online* em Portugal, verifica-se, e comparando com igual período do ano passado, uma ligeira diminuição dos ativos sob gestão (-1,0%) e do volume de transações (-3,0%), no período homólogo. Relativamente às comissões líquidas, verificou-se uma redução de 1,3% quando comparados os primeiros 9 meses de 2013 e 2014. Alguns fatores exógenos, como a instabilidade provocada no setor financeiro pelo impacto do risco sistémico devido à dificuldade de determinadas instituições bancárias nacionais, bem como a instabilidade provocada no setor das telecomunicações, nomeadamente no grupo PT, contribuíram para uma alteração da confiança dos investidores nacionais e para uma menor apetência ao nível de transações efetuadas.

No que diz respeito à informação e formação de clientes, a Orey Financial continua a apostar na sua formação, seja em colaboração com a Deco Proteste (Curso de bolsa “Invista Melhor”), seja através da Queiroga Carrilho (curso especializado em Forex). Adicionalmente, é disponibilizada diariamente uma *newsletter* cujo conteúdo está totalmente focado na divulgação de notícias, comportamentos e informação financeira dos principais mercados de capitais e ativos financeiros (“Daily Report”) e análise e informação dos principais pares de moeda cambiais (“Daily Forex”), mantendo-se a prestação do serviço “Peça que Nós Pesquisamos”.

Corretagem Portugal	set-14	set-13	14 vs 13
Activos sob Gestão	27.805	28.078	-1,0%
Volume de transações (CFD e FX)	5.805.127	5.986.396	-3,0%
Comissões Líquidas	2.133	2.162	-1,3%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº de Clientes	3.519	2.834	24,2%

Numa tendência consistente e como se pode verificar no quadro abaixo, a atividade da Sucursal de Espanha evidenciou uma vez mais um aumento significativo de novos clientes (+44,5%), acompanhada de um ainda maior crescimento dos ativos sob gestão (+46,6%), quando comparado com o semestre homólogo do ano anterior. As

comissões líquidas acompanharam esta tendência, tendo, neste caso, aumentado 25,8%. Também em Espanha passaram a ser disponibilizadas as *newsletters* diárias anteriormente referidas, a manutenção das iniciativas “Sala de Inversión” e “Panel de Análisis”

2. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Corretagem Espanha	set-14	set-13	14 vs 13
Activos sob Gestão	30.498	20.799	46,6%
Volume de transacções (CFD e FX)	2.862.485	2.077.797	37,8%
Comissões Líquidas	862	685	25,8%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº de Clientes	2.311	1.599	44,5%

2.1.2. Consultoria de Investimento

Os primeiros 9 meses de 2014 demonstraram que os investidores mantiveram a tendência para a diversificação de investimentos, embora com uma maior oscilação na apetência para ativos de maior risco no terceiro trimestre do presente ano. A instabilidade geopolítica na Europa de Leste em virtude da tensão na Ucrânia e Crimeia, a crescente intervenção do Banco Central Europeu com a implementação de medidas de estímulo económico em consequência do recuo do crescimento económico e o perigo da desinflação, e ao nível nacional, o impacto dos problemas de algumas instituições bancárias no sistema financeiro Português, e o respetivo efeito de risco colateral, foram alguns fatores que contribuíram para esta oscilação. Mais uma vez a oferta de estratégias e de produtos de taxa fixa, com objetivos de retorno focados

no médio/longo prazo, foi ao encontro da situação vivida e respetiva procura, tendo-se igualmente procedido à consultoria de investimento para carteiras com exposição a ativos de maior risco, mas sempre com o objetivo de uma carteira balanceada e diversificada em termos de investimento e de acordo com o perfil de risco evidenciado pelo cliente.

Nos primeiros 9 meses de 2014, dando-se continuidade à consolidação do aumento da cobertura do território nacional, apesar da redução nas comissões líquidas, registou-se um aumento na captação de novos clientes de 31,6%, que se traduziu num aumento dos ativos sob gestão de 18,5%, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

Consultoria de Investimento	set-14	set-13	14 vs 13
Activos sob Gestão	66.254	55.901	18,5%
Comissões Líquidas	737	997	-26,1%
Nº de Clientes Activos	425	323	31,6%
<i>Milhares de Euros</i>			

2. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

2.1.3. Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário

O mercado imobiliário foi um dos setores económicos mais negativamente afetados pelo período de resgate e assistência financeira a Portugal nos últimos anos.

A conjugação de uma forte desalavancagem bancária com a quebra abrupta e muito focalizada no financiamento disponível para o setor, tem colocado enormes desafios a todos os agentes económicos, principalmente construtores e promotores imobiliários, o que se reflete num aumento do número de insolvências e num crescimento do volume global de crédito malparado para níveis sem precedente para este setor.

No entanto, existem já sinais consistentes que indicam o início de inversão de ciclo, nesta primeira fase ainda apenas no

mercado *prime*. A procura induzida pelos *Golden Visa* e Residentes Não Habituais está a ter reflexos positivos no mercado residencial *prime* na zona de Lisboa, com um aumento considerável do número de transações e do valor médio unitário de venda. O reaparecimento de investidores institucionais internacionais no mercado português, com algumas transações de imobiliário comercial de dimensão relevante já efetuadas, tem criado a expectativa que o acentuado ajustamento de preços dos últimos cinco anos poderá já estar concluído.

Relativamente aos fundos geridos pela Orey Financial, no final do terceiro trimestre de 2014 encontravam-se em atividade dois fundos com um valor líquido global de 11,5 milhões de euros.

Fundos de Investimento Imobiliário	set-14	set-13	14 vs 13
Activos sob Gestão	11.542	11.557	-0,1%
Comissões Líquidas	56	75	-25,3%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº Fundos	2	2	0,0%

2.1.4. Private Equity

A Orey Financial tem vindo a concentrar a sua atividade nesta área no fundo Orey Capital Partners Transports and Logistics SCA SICAR (fundo de *Buyout* na sua

essência), que a 30 de Setembro de 2014 e 2013 apresentava os seguintes indicadores:

Fundo de Private Equity	set-14	set-13	14 vs 13
Activos sob Gestão	29.341	30.051	-2,4%
Comissões Líquidas	310	319	-3,0%
<i>Milhares de Euros</i>			

2. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

O Orey Capital Partners Transports and Logistics SCA SICAR apresenta um *portfolio* com um *mix* de investimentos em mercados de maior crescimento, como Angola e Moçambique que representam 64% do valor dos investimentos, e investimentos em mercados de menor crescimento, como Portugal e Espanha que buscam expansão através de processos de consolidação e internacionalização. A aquisição do *portfolio* de investimento foi efetuada através de *leveraged buyouts*. É um fundo setorial, com um foco específico na área de transportes e logística. Do ponto de vista da alocação geográfica dos ativos, tem como objetivo investir na Península Ibérica, em África (particularmente em Angola e em Moçambique), e no Brasil.

O *General Partner* está a executar a estratégia de *exit* definida para os vários investimentos com o objetivo de concretizar o desinvestimento do *portfolio* e realizar o retorno para os Investidores.

A evolução verificada nos ativos geridos pelo SICAR foi influenciada pela manutenção da boa performance operacional demonstrada no crescimento do EBITDA das empresas do *portfolio*, com particular incidência em África. A expansão dos negócios tem sido feita organicamente através de investimento em ativos fixos, principalmente em Angola, e em investimento em fundo de maneio, principalmente em Portugal, o que teve um impacto no aumento do *Net Debt* com o efeito negativo na valorização dos ativos a Setembro de 2014 quando comparado com Setembro de 2013.

2.1.5. Concessão de Crédito

Numa estratégia continua de maximizar as sinergias entre as diferentes áreas de negocio da Orey Financial, o enfoque mantém-se no Crédito para Aquisição de Valores Mobiliários (Crédito ao Investimento), contribuindo para a

dinamização das atividades de Consultoria de Investimento. No entanto, verificou-se uma diminuição do total de crédito concedido a clientes, fruto da amortização de algumas operações.

Crédito	set-14	set-13	14 vs 13
Crédito a clientes	2.542	3.923	-35,2%
Margem Financeira	229	307	-25,6%

Milhares de Euros

2.1.6. Gestão de Operações *Distressed*

Ao longo dos primeiros 9 meses de 2014 a Orey Financial Brasil manteve o foco nas operações *distressed* que tem sob gestão, as quais representam um grande avanço e um ponto de referência no mercado brasileiro.

Fruto da sua experiência e *know-how* a sociedade captou um mandato para estruturação e negociação de uma outra operação *distressed* e iniciou contactos no sentido de identificar investidores para a mesma.

2. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

2.2. OSO - Orey Serviços & Organização

A Orey Serviços & Organização, empresa de serviços partilhados, é hoje uma área estratégica para a Orey. Além dos ganhos ao nível dos custos de acesso a soluções, da optimização das ferramentas à disposição das diferentes empresas, da integração dos modelos ao nível do Grupo, destaca-se a elevada eficiência e a

capacidade de resposta na integração de novas empresas e de novos investimentos.

No terceiro trimestre de 2014 esta unidade teve um volume de facturação de cerca de 1,681 milhões de Euros e um Resultado Líquido de aproximadamente 81 mil Euros.

2.3. ALTERNATIVE INVESTMENTS

Por Investimentos Alternativos entendem-se aqueles onde o retorno não depende do mercado, mas sim de outros fatores nomeadamente do gestor. Incluem-se aqui *hedge funds*, *special situation funds*, *distressed funds*, e todo o tipo de investimentos não clássicos.

FAWSPE e à OP Incrível, ambos relativos a situações *distressed* no Brasil. Estes investimentos têm uma duração temporal superior a um ano e o seu retorno só é realizável no final do processo.

O objetivo é atingir rentabilidades anuais de 30%. Estes investimentos referem-se à

No terceiro trimestre de 2014 estas operações tiveram uma contribuição líquida significativa para os resultados do Grupo.

2.4. REAL ESTATE

Por Imobiliário entendem-se investimentos em imóveis directa ou indirectamente, em qualquer território. Podem ser feitos numa lógica de arrendamento ou de promoção imobiliária. O objetivo é atingir rentabilidades anuais de 8%.

O património imobiliário do Grupo encontra-se classificado como Activos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento e distribuído da seguinte forma:

Imóveis	Área Bruta Total m2	Propriedades de Investimento	Área Bruta Total m2
Rua dos trabalhadores do Mar, nº16, 2º piso, sala D - Setúbal	228	Rua dos Remolares, 12 a 18 - Lisboa	1.380
Rua Espírito Santo nº187 Leça da Palmeira - Matosinhos	732	Rua Luísa Holstein, 20 / Rua Maria Santa Isabel Saint-Léger, 5, Alcântara - Lisboa	2.134
Rua Roberto Ivens, 317 - Matosinhos	407	Rua do Patrocínio, 63 - 3ºB - Lisboa	69
Dois Armazéns localizados no complexo logístico Lezíria Park em Forte da Casa - Vila Franca de Xira	4.370	Rua Luísa Holstein, 18, Alcântara - Lisboa	794
Rua São Francisco de Borja, 63 Lapa - Lisboa	710		
Rua da Arriaga, 2 Lapa - Lisboa	229		

2. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

2.5. PRIVATE EQUITY

A alocação a *Private Equity* é feita através do fundo Luxemburguês Orey Capital Partners Transports and Logistics SCA SICAR e representa 26% dos ativos do grupo (numa lógica de investimentos). Espera-se rentabilidades superiores a 10% com objetivo de 15%.

A Orey Capital Partners Transports and Logistics SCA SICAR (SICAR) é uma sociedade de investimento em capital de risco gerida pela Orey Capital Partners GP.

O SICAR tem como objetivo o investimento em empresas que operem no setor de transportes e logística e com atuação na Península Ibérica, Brasil e África.

No final do mês de setembro de 2014 o SICAR apresenta um valor de 29,341 milhões de euros.

O EBITDA dos últimos 12 meses do Private Equity é o que se detalha em seguida:

LTM EBITDA PRIVATE EQUITY	set-14	set-13	14 vs 13
África	3.307	3.611	-8,4%
Europa	2.759	2.444	12,9%
Total	6.065	6.055	0,2%

Milhares de Euros

3. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS DO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

30 | 04

A 30 de Abril a Orey informou sobre o Relatório e Contas do exercício de 2013 – Proposta a apresentar à Assembleia Geral de Acionistas a realizar dia 29 de Maio de 2014

30 | 04

A 30 de Abril a Orey informou sobre o Relatório de Governo da Sociedade de 2013 – Proposta a apresentar à Assembleia Geral de Acionistas a realizar dia 29 de Maio de 2014

30 | 04

A 30 de Abril a Orey informou sobre os Resultados Consolidados de 2013

05 | 05

A 5 de Maio a Orey informou sobre renúncia de um membro do Conselho de Administração

07 | 05

A 7 de Maio a Orey informou sobre Convocatória para Assembleia Geral de Acionistas a realizar dia 29 de Maio de 2014

07 | 05

A 7 de Maio a Orey informou sobre Propostas a apresentar à Assembleia Geral de Acionistas a realizar dia 29 de Maio de 2014 – Pontos 3,4,6,7,8,9,10,11 e 12

07 | 05

A 7 de Maio a Orey informou sobre justificação da proposta de deliberação de limitação do direito de preferência relativamente a aumento de capital a deliberar ao abrigo da autorização referida na proposta relativa ao ponto dez da ordem de trabalhos

16 | 05

A 16 de Maio a Orey informou sobre os Resultados Consolidados do 1º Trimestre de 2014

19 | 05

A 19 de Maio a Orey informou sobre as Propostas a apresentar a Assembleia Geral de Acionistas a realizar dia 29 de Maio de 2014 – Pontos 1,2 e 5

29 | 05

A 29 de Maio a Orey informou sobre a renúncia de um membro da mesa da Assembleia Geral.

29 | 05

A 29 de Maio a Orey informou sobre a eleição de Órgãos Sociais para o quadriénio 2013-2016

29 | 05

A 29 de Maio a Orey informa sobre as deliberações da Assembleia Geral de 29 de Maio de 2014

05 | 06

A 5 de Junho a Orey informa sobre o Relatório e Contas do Exercício de 2013 – Aprovado em Assembleia de Acionistas de 29 de Maio de 2014

05 | 06

A 5 de Junho a Orey informa sobre o Relatório Governo da Sociedade de 2013 – Aprovado em Assembleia de Acionistas de 29 de Maio de 2014

19 | 06

A 19 de Junho a Orey, informou sobre o pagamento de Dividendos relativo ao exercício de 2013

29 | 07

A 29 de Julho a Orey, informou sobre alteração do Secretário da Sociedade

28 | 08

A 28 de Agosto a Orey informou sobre os Resultados Consolidados do 1º Semestre de 2014

28 | 08

A 28 de Agosto a Orey informou sobre Relatório e Contas do 1º Semestre de 2014

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

(contas não auditadas)

ACTIVO	Set-14			Dez-13
	ACTIVO BRUTO	IMPARIDADE AMORTIZA.	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	15.864		15.864	16.568
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5.335.902		5.335.902	7.723.090
Activos financeiros detidos para negociação	361.884		361.884	176.940
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	109.918		109.918	178.478
Outros activos financeiros	15.763.098		15.763.098	15.381.808
Activos financeiros disponíveis para venda	433.809		433.809	433.809
Aplicações em instituições de crédito	1.720.775		1.720.775	3.457.620
Crédito a clientes	1.680.710		1.680.710	2.478.131
Empréstimos a associadas e filiais	2.278.214		2.278.214	2.073.341
Propriedades de investimento	5.313.300		5.313.300	5.313.300
Outros activos tangíveis	13.479.869	2.773.366	10.706.503	10.398.445
Activos intangíveis	953.378	825.487	127.891	158.288
Goodwill	10.733.880	1.988.115	8.745.765	8.745.765
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	20.080.296		20.080.296	21.710.545
Activos por impostos correntes	268.287		268.287	255.216
Activos por impostos diferidos	59.278		59.278	210.897
Gastos a reconhecer e devedores por acréscimo	19.506.692	-	19.506.692	11.890.680
Outros activos	7.173.844	257.741	6.916.104	7.209.971
Total do Activo	105.268.999	5.844.708	99.424.291	97.812.893
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO				
			Set-14	Dez-13
Passivos financeiros detidos para negociação			7.864	8.369
Recursos de outras instituições de crédito			13.665.193	16.053.808
Responsabilidades representadas por títulos			48.497.888	40.522.064
Empréstimos a Associadas e Filiais			-	305.000
Provisões			2.211.359	2.737.828
Passivos por impostos correntes			135.679	206.572
Passivos por impostos diferidos			760.828	776.895
Credores por acréscimo e rendimentos a reconhecer			348.564	1.367.731
Outros passivos			9.504.622	9.255.572
Total do Passivo			75.131.996	71.233.840
Capital			12.000.000	12.000.000
Prémios de emissão			6.486.204	6.486.204
Acções próprias			(324.132)	(324.132)
Reservas de reavaliação			667.139	692.181
Outras reservas e resultados transitados			4.315.557	4.746.213
Resultado do exercício			1.291.374	3.078.876
Interesses que não controlam			(143.849)	(100.289)
Total dos Capitais Próprios			24.292.294	26.579.054
Total do Passivo e dos Capitais Próprios			99.424.291	97.812.893

(Unidade Monetária - Euros)

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.2 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (contas não auditadas)

Demonstração dos Resultados	Set-14	Set-13
Juros e rendimentos similares	1.005.182	1.037.134
Juros e encargos similares	(6.002.303)	(1.751.082)
Margem Financeira Estrita	(4.997.121)	(713.948)
Rendimentos de serviços e comissões	4.460.753	5.386.535
Encargos com serviços e comissões	(502.129)	(514.597)
Comissões Líquidas	3.958.624	4.871.938
Rendimentos de instrumentos financeiros	672.782	961.930
Resultados de alienação de outros activos financeiros	184.059	(41.886)
Resultado de reavaliação cambial	319.078	(151.271)
Outros resultados de exploração	9.112.881	602.309
Produto da actividade	9.250.303	5.529.071
Custos com pessoal	(4.404.806)	(3.681.622)
Gastos gerais administrativos	(3.576.583)	(2.649.473)
Depreciações/Amortizações do exercício	(232.775)	(264.032)
Custos de Estrutura	(8.214.163)	(6.595.127)
Provisões Líquidas de reposições e anulações	513.328	(551.769)
Imparidade em outros activos líquida de reversões e recuperações	10.653	(9.141)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	331.919	2.489.254
Resultado antes de impostos e de interesses minoritários	1.892.040	862.287
Impostos diferidos	(151.621)	(145.759)
Impostos correntes sobre lucros	(492.606)	(210.362)
Resultado consolidado	1.247.814	506.165
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	-	-
Resultado atribuível a interesses que não controlam	(43.560)	-
Resultado consolidado do Grupo Orey	1.291.374	506.165
Resultado por acção básico	0,109	0,043
Resultado por acção diluído	0,109	0,043

(Unidade Monetária - Euros)



Comunicado disponível no site institucional da Orey
www.orey.com

Contactos para os *Media*

Miguel Alberto

Director de Marketing e Comunicação

T: +351 21 340 70 56

Fax +351 21 346 24 92

miguel.alberto@orey.com

Contactos para os Investidores

Francisco Bessa

Investor Relations

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Responsável pelas relações com o mercado

T: +351 21 340 70 00

francisco.bessa@orey.com

ir@orey.com

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17, 6º A
1070 – 313 Lisboa, Portugal